

# CORRELAÇÃO DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA E DIABETES MELLITUS EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NOVA ESPERANÇA EM JOÃO PESSOA - PB

Juliano Infantino Maciel <sup>1</sup>

Mirela Ávila Litvin <sup>2</sup>

George Robson Ibiapina <sup>2</sup>

Realeza Thalyta Lacerda Farias <sup>2</sup>

Emanuel Francisco de Carvalho Pinto <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Autor relator

<sup>2</sup>Coautor

**Introdução/Fundamentos:** A Diabetes Mellitus (DM) é caracterizada por hiperglicemia crônica, resultante da diminuição da sensibilidade dos tecidos à ação da insulina e/ou da deficiência de sua secreção. A longo prazo, associa-se a lesões em órgãos-alvo. A Doença Arterial Coronariana (DAC) é a principal causa de óbito entre as pessoas com DM com mortalidade aumentada de 2 a 4 vezes.

**Objetivos:** Avaliar pacientes diabéticos que foram submetidos a um cateterismo cardíaco (CAT) e verificar as possíveis associações e complicações com nefropatia por contraste, lesões coronarianas e fatores de risco para desenvolvimento de DAC.

**Delineamento/Métodos:** O estudo observacional foi feito com 78 pacientes submetidos ao CAT, entre setembro de 2019 a janeiro de 2020. Os dados foram analisados descritivamente através de frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas e das medidas: média, desvio padrão (média ± DP), mediana e percentis P25 e P75 (mediana (P25; P75)) para as variáveis numéricas. Foram utilizados os testes: t-Student, Mann-Whitney, Wilcoxon, Qui-quadrado de Pearson, Exato de Fische, Shapiro-Wilk e F de Levene. Sendo digitados na planilha EXCEL e o IMB SPSS na versão 23. Foram utilizados os descritores: “*Cateterismo Cardíaco*”; “*Diabetes Mellitus*”; “*Doença da Artéria Coronariana*”.

**Resultados:** Em média, os pacientes tinham acima de 60 anos, sexo masculino, portadores de HAS, 33% portadores de DM e sem o hábito de tabagismo e etilismo. A presença de insuficiência renal aguda (IRA) foi observada em 30% e obstrução coronariana (>70%) em 80%. Por fim, entre os diabéticos, não observou-se relação de IRA com a patologia e em relação à nefropatia induzida por meio contrastado (NIMC), as médias aumentaram após o CAT de acordo com as avaliações na creatinina no grupo de diabéticos, quanto no de não diabéticos.

**Conclusões/Considerações finais:** Os pacientes diabéticos, na maior parte do sexo feminino, hipertensos, etilistas e não tabagistas, não apresentaram nefropatia por contraste após o CAT. Ademais, em relação aos achados do CAT dentre os que tinham lesões significativas e/ou eram triarteriais, a maioria era diabética.

**Descritores:** Cateterismo Cardíaco; Diabetes Mellitus; Doença da artéria coronariana.